

Jornal 30 de Agosto

Outubro de 2006



Gestão independência, democracia e luta

Educação volta às urnas

Educadores e educadoras,

Estamos próximos do segundo turno das eleições. Temos agora a oportunidade de realizar uma reflexão mais cuidadosa sobre os projetos de governo e de estado que estão em disputa, tanto na esfera estadual quanto na nacional.

A partir da análise das propostas, das alianças, da base social de apoio e da história de cada candidatura poderemos votar melhor.

Qual o modelo de Estado que queremos? Esta é uma das principais questões a ser respondida neste momento. Que modelo de sociedade desejamos? Queremos um estado forte, soberano que priorize as políticas sociais reivindicadas pela população

(educação, saúde, segurança, habitação, etc.) ou um Estado a serviço dos interesses do mercado, dos grandes grupos econômicos e financeiros?

Esta opção tem um reflexo significativo em nossas vidas. Basta lembrar o que enfrentamos durante os oito anos dos governos Lerner e FHC. O neoliberalismo, a política do Estado mínimo, como uma avalanche tentou



de, previdência, telefonia e outros serviços essenciais para a população. Trataram os servidores públicos como um problema e não como agentes públicos para a melhoria da vida das pessoas.

Na nossa ação como categoria organizada realizamos debate com os candidatos em 21 de agosto e reuniões com os candidatos no segundo turno. Esta ação tem

sido fundamental para a presença da temática da educação no debate eleitoral.

Nesta edição, estamos apresentando as propostas encaminhadas à APP-Sindicato pelos candidatos Roberto Requião e Osmar Dias.

Leia com atenção. Debata com os colegas. Veja com qual projeto de estado as candidaturas estão envolvidas. Faça uma escolha consciente. Um erro agora poderá comprometer a nossa luta em defesa da escola pública e da valorização profissional.

E não esqueça! Independente do projeto vencedor, a APP-Sindicato estará junto com você lutando por uma educação e uma sociedade melhores, fazendo história.

Secretaria da Educação e APP-Sindicato voltam a dialogar

Cronograma de reajuste será negociado

A audiência com o secretário da Educação tratou de questões referentes a salários, Plano de Carreira dos Funcionários e outras reivindicações. A seguir você tem mais detalhes sobre questões abordadas.

Salários

Ricardo Bezerra confirmou a ampliação dos recursos para a educação no próximo ano. O orçamento encaminhado pelo governador à Assembleia Legislativa prevê aumento da folha de pagamento da educação. O governo ainda não apresentou um índice, mas comprometeu-se em negociar um cronograma de reajuste salarial.

PDE

Após ouvir considerações sobre critérios do PDE, o secretário afirmou que o governo estuda alterações no decreto que regulamenta o Programa de Desenvolvimento Educacional. Disse que debaterá as altera-

ções com o sindicato. Dentre elas, a possibilidade de que os professores situados no Nível II, independente da classe, possam concorrer ao Nível III; e que os educadores com mestrado ou doutorado tenham novo tratamento.

Funcionários

Ricardo Bezerra garantiu que o Estado devolverá a gratificação de assiduidade (R\$ 100) para os funcionários de escolas que receberam falta devido à paralisação de 28 de março.

A diretoria da APP-Sindicato questionou o fato de uma parte dos funcionários de escolas celetistas receberem seus vencimentos abaixo do piso social (R\$ 580). O secretário assumiu o compromisso de estudar a situação.

Os dirigentes sindicais retomaram o debate sobre o Plano de Carreira dos Funcionários. Não há restrição técnica

ou econômica, apenas resistência política em alguns setores do governo.

Avanços

O avanço de outubro dos professores que tiveram falta registrada na paralisação de 28 de março foi outra preocupação apresentada. Se o governo não alterar as fichas de avaliação estes professores terão prejuízos. O secretário garantiu que ninguém será prejudicado. Afirmou que o governo cumprirá a Lei 15.266/06, que anistiou a falta de 28 de março.

A direção da APP-Sindicato cobrou também o atraso na implantação da promoção de vários professores. Embora o Plano de Carreira disponha que a promoção seja automática a partir da apresentação do título de pós-graduação, educadores aguardam por meses a implantação. Bezerra verificará a situação e dará resposta.



Foto: Luiz Herrmann

Dirigentes da APP-Sindicato reuniram-se com secretário Ricardo Bezerra

A diretoria da APP-Sindicato esteve reunida, na manhã de 13 de outubro, com o secretário da Educação Ricardo Bezerra para tentar resolver diversos itens da pauta de reivindicações. Importante foi a retomada do diálogo pela Secretaria da Educação.

Mas para as negociações avançarem deve ocorrer reunião que inclua as Secretarias

da Administração, Fazenda e Casa Civil. Bezerra se dispôs a agendá-la e a expectativa é de que ocorresse já na semana seguinte.

A direção sindical tenta avançar nas negociações de toda a pauta de reivindicações, como saúde, cargo de 40 horas, a contagem das aulas extraordinárias no segundo padrão, condições de trabalho, etc...

Eleições Posição dos membros do Conselho Estadual da APP-Sindicato é para evitar o retorno das políticas neoliberais

Lideranças indicam voto a Lula no 2º turno

O segundo turno das eleições 2006 para presidente da República e governador do Estado será no último domingo do mês, 29 de outubro.

Seu resultado terá significativa influência no futuro da Educação e do próprio país.

Para analisar o momento político, os candidatos e as forças políticas, sociais e econômicas que eles representam, no dia 6 de outubro o Conselho Estadual da APP-Sindicato reuniu-se na sede da entidade, em Curitiba.

Os conselheiros decidiram não se posicionar em relação às candidaturas de Osmar Dias (PDT) e de Roberto Requião (PMDB) para o governo do Estado. Resolveram abrir espaço neste jornal para que os dois candidatos expusessem suas propostas e compromissos para

a Educação pública, que publicamos na página anterior.

Com respeito à disputa para presidente da República os membros do conselho concluíram que estão em confronto dois projetos opostos para o país e que, neste aspecto, não há como manter-se neutro. Com Lula (PT) o Brasil amplia sua soberania e a capacidade de gerenciar sua economia e planejar seu próprio desenvolvimento. Com as políticas adotadas por Alckmin, no governo de São Paulo, e pelo PSDB no governo Fernando Henrique são grandes as chances de voltarmos ao desenvolvimento tutelado pelos organismos internacionais. Estas políticas são muito próximas às adotadas por Jaime Lerner (então no PFL), quando governou o Paraná.

Nesta página, procuramos evidenciar as diferenças entre as duas candidaturas e o que elas representam para o Brasil.



A candidatura de Lula opõe-se ao desmonte da Educação e de todo setor público

Compare o desempenho do PSDB e do PT no governo federal

INDICADORES ECONÔMICOS

	FHC (2002)	LULA (2006)
Inflação anual média	12,53%	5,69%
Valor do dólar, em reais	R\$ 3,90	R\$ 2,20
Taxa-base de juros da economia (Selic)	25,00%	16,25%
Risco-país (dez/2002 x set/2006)	1.440 pontos	305 pontos
Exportações anuais	US\$ 60,4 bi	US\$ 118,3 bi
Participação percentual do crédito e do microcrédito no PIB	23,92%	31,33%
Crescimento da dívida pública interna	45%	12%
Proporção da dívida interna do setor público em relação ao PIB	59,5%	50,8%
Dívida com o FMI	US\$ 23,2 bi	Zerada
Dívida com Clube de Paris	US\$ 18,8 bi	Zerada
Dívida externa total	US\$ 210,3 bi	US\$ 68,7 bi
Reservas internacionais	US\$ 45,7 bi	US\$ 70,5 bi

* O saldo externo líquido (dívida externa menos reservas em moedas fortes) foi negativo em US\$ 164,6 bi no governo do PSDB; foi positivo em US\$ 2,8 bi no governo do PT.

INDICADORES SOCIAIS

Compare as condições em que o PSDB e o PT terminam seus mandatos

	FHC (2002)	LULA (2006)
Salário mínimo, em reais	200,00	350,00
Salário mínimo, em dólares	US\$ 57,12	US\$ 155,07
Média de empregos criados por ano	90.720	1.140.000
Taxa média de desemprego	11,65%	9,72%
Famílias atendidas pela bolsa família	1.714.600	8.386.100
Investimento anual na agricultura familiar	R\$ 2,4 bi	R\$ 8,0 bi
Analfabetismo acima de 15 anos	11,8%	10,7%
Renda das famílias 50% mais pobres sobre a renda total – pessoas físicas	14,40%	17,20%
Inclusão bancária – em pessoas	2,1 milhões	5,9 milhões
Bolsas para ensino superior	0	203.600
Redução da pobreza	2,6%	8,9%
Pessoas beneficiadas por ligações de luz	818 mil	12 milhões
Ritmo anual do desmatamento	+14%	-31%
Percentual de categorias que obtiveram reajuste salarial acima da inflação	22%	84%

Dados extraídos do IBGE, da Pnad, Bovespa, CNI, Ciesp, Ministérios da Fazenda, Trabalho e Emprego, Dieese, Fundação Getúlio Vargas e pesquisa em jornais.

Conheça os motivos por que os líderes sindicais apoiam Lula

Política externa

No governo Lula o Brasil assumiu um papel de liderança no mundo, reunindo países com interesses comuns para se defenderem nas organizações internacionais.

O Brasil se abriu para o mundo. Ampliou as relações com a Ásia, África, Oriente Médio e a própria América do Sul. Conquistou mais respeito diante dos EUA e Europa.

A política da globalização neoliberal foi levada a fundo pelo PSDB e PFL no Brasil e no Paraná, de 1994 a 2002. É a que vigora até hoje em São Paulo e tem sintonia com os organismos internacionais.

Economia

Seus efeitos na economia nacional e na Educação paranaense são conhecidos. Quem não se lembra das medidas implantadas por Pedro Malan (ministro da Fazenda de FHC) e Alcione Saliba (secretária da Educação de Lerner), funcionários do Banco Mundial?

Como resultado, o Estado brasileiro foi desmontado, perdendo a capacidade de desenvolver políticas públicas de geração de emprego e renda para a população. A administração da crescente dívida externa colocou o país nas mãos do sistema financeiro.

Assumindo o governo em 2003, Lula não rompeu com o modelo econômico que havia sido imposto ao país, e por isto é muito criticado. O presidente

optou por desatar nós que aprisionaram e ameaçavam nossa economia. Sem sobressaltos, o Brasil saiu do FMI e despachou a Alca. Buscou condições para o desenvolvimento autônomo.

Privatizações

Em São Paulo a coligação PSDB-PFL seguiu por doze anos as fórmulas consagradas no governo FHC. Quando Covas ainda era governador, Alckmin conduziu o processo de privatização das estatais, que arrecadou R\$ 32,9 bilhões entre 1995 e 2000. Apesar disto, a dívida paulista cresceu de R\$ 34 bilhões, em 1994, para R\$ 138 bilhões, em 2004. A mesma situação se verificou no governo FHC. Cerca de 100 estatais foram vendidas e a dívida só aumentou.

A Petrobrás estava sendo preparada para a privatização. O descaso ocasionou desastres ambientais, com vazamentos de óleo. A auto-suficiência em petróleo caiu de 81% para 73%. No governo Lula os acidentes cessaram e o país não precisa mais importar petróleo.

Educação

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) avaliou que a qualidade do ensino paulista é a pior do Brasil. A porcentagem de alunos nos estágios crítico e muito crítico representa 41,8% do total de alunos – 86,6% pior do que a média nacional.

Durante 12 anos de governo do PSDB, cerca de 60 mil professores foram demitidos.

Alckmin abusou da repressão no seu governo. Ele usou a tropa de choque da PM para reprimir os 500 estudantes e docentes que protestaram contra o veto às verbas para educação na Assembléia Legislativa, transformada numa praça de guerra.

Em 1995, cerca de 49% dos professores tinham contratos precarizados com o Estado de São Paulo. Portanto, 51% eram estatutários, efetivos. Em 2005 os precarizados já alcançaram 68% da categoria. Os efetivos estão em extinção. São apenas 32%. As demissões levaram à superlotação das salas.

Corrupção e ética

O PT cometeu erros que o revelaram um partido igual aos outros. Como se propunha a fazer uma política diferente, decepcionou. O que o assemelhou aos demais partidos foi o uso do caixa 2 (vasculhado pela CPI do mensalão). No entanto, algumas denúncias feitas em 2005 contra o PT mostraram-se ilações de opositoristas e de parte da imprensa (que voltaram a atacar no final do 1º turno). Mas ao menos o PT foi e é investigado.

Diferente foi em São Paulo, onde Alckmin abafou os 69 pedidos de CPI. Entre elas, as que investigariam ilícitos na Febem, nas obras de rebaixamento da Calha do Tietê, na CDHU e no Rodoanel. Era o mesmo procedimento adotado no governo FHC pelo apelidado “engavetador da República” Geraldo Brindeiro.

Osmar e Requião apresentam propostas

A APP-Sindicato solicitou aos candidatos a governador do Paraná que apresentassem suas propostas e compromissos com a Educação pública do Paraná, seus professores e funcionários. Eles encaminharam textos com suas posições, que reproduzimos a seguir. Os textos podem ser acessados pela internet no portal www.app.com.br.

fotos: divulgação



Osmar Dias - 12

(PDT - PP - PTB - PSB - PTC - PTN - PMN - PRONA - PTdoB)

Prezadas e Prezados Professores,

Uma nação só poderá se desenvolver de maneira sustentada e forte se valorizar a educação. É pela educação que se faz a cidadania. É pela educação que os jovens se tornam participantes da construção compartilhada da sociedade democrática. A educação é um direito fundamental do cidadão e um dever inquestionável do Estado.

O professor é o principal ator desse processo. Um estado que preza seus filhos e quer ter uma sociedade desenvolvida tem que valorizar a professora e o professor. Após ter ouvido a comunidade educacional, nosso Plano de Governo identificou alguns pontos importantes que merecerão nossa reflexão, sem exclusão de nenhum outro, seja para respeitar as conquistas, revitalizar projetos ou para introduzir mudanças.

Assim, entre outras ações propostas, destacamos

▲ Aplicação de 25% constitucionais na educação básica.

▲ Equiparação salarial gradativa para os professores, de acordo com cronograma elaborado conjuntamente com a APP-Sindicato, bem como respeito à data-base da categoria, implementação da jornada de 40 horas para professores e reestruturação do SAS, melhorando o atendimento à saúde dos servidores.

▲ Manutenção dos funcionários celetistas não aprovados no concurso público para agente de apoio, com participação da entidade sindical para encontrar alternativas para regularização a situação funcional dos mesmos.

▲ Diálogo permanente com os professores, APP-Sindicato, alunos e suas famílias, incluindo o debate para escolha dos dirigentes da educação e a promoção da gestão democrática nas escolas.

▲ Elaboração e implementação do Plano Estadual de Educação, compartilhando com a família e com a sociedade

as decisões e iniciativas na educação.

▲ Melhoria das condições de ensino, incluindo a redução gradativa de alunos por turma, manutenção dos espaços físicos e melhoria da infra-estrutura das escolas.

▲ Alteração dos critérios de acesso ao Nível III da carreira do professor (PDE) com o reconhecimento dos cursos de mestrado e doutorado em Universidades credenciadas e reconhecidas.

▲ Retomada do Plano de Carreira dos Funcionários de apoio, continuidade de Concurso Público para professores, utilizando o PSS somente em casos emergenciais.

▲ Adoção de um novo conceito de Educação em Tempo Integral, onde crianças e jovens passarão mais tempo no espaço escolar existente e/ou alternativo.

▲ Implantação de cursos Pré - Vestibulares na escola estadual de ensino, utilização da Rádio - TV Educativa para capacitação dos profissionais da educação e comunidade em geral.

▲ Oferta de cursos especialização, mestrado e doutorado, através de um consórcio de pós-graduação a ser implantado em parceria com as universidades estaduais e outras instituições.

Sei que posso contar com os professores nesse projeto, que é de todos nós, de oferecermos a nossos filhos a melhor educação possível. Com respeito mútuo e o compromisso social de todos nós, concretizaremos essas e outras propostas de interesse da sociedade paranaense em geral e, em especial, da comunidade educativa.

Um abraço cordial do

Osmar Dias



Roberto Requião - 15

(PMDB - PSC)

Requião continuará priorizando a Educação Básica e valorizando os educadores.

A proposta orçamentária/2007 incorpora 30% da receita do Estado para a Educação.

Compromissos de Requião

▲ **Salário:** Abrir, imediatamente, negociação com o Sindicato para fixar cronograma de reajuste salarial.

▲ **Concursos Públicos:** Concursos Públicos para todas as áreas, em regime de 20 e 40 horas;

▲ **Padrão de 40 horas:** Buscar, judicialmente, solução para a dobra do padrão.

▲ **Saúde do professor:** Melhorar atendimento à saúde do professor, reestruturando o SAS.

▲ **Valorização dos profissionais da Educação:** Continuar valorizando a produção docente; ampliar capacitação para Diretores;

▲ **Plano de Carreira dos Funcionários:** discutir com o Sindicato a viabilidade do Plano de Carreira para Funcionários.

▲ **Direitos dos aposentados:** Continuar garantindo a isonomia e o não desconto da contribuição previdenciária; Aposentadoria especial para Diretores e Pedagogos.

▲ **Superação do analfabetismo:** Transformar o Paraná em Território Livre de Analfabetismo.

▲ **Número de alunos/turma:** Reduzir gradativamente o número de alunos/turma.

▲ **Educação Profissional:** Dobrar as matrículas para 150 mil; Implantar o Ensino Profissionalizante na EJA.

▲ **Ensino Médio:** Expandir oferta de matrículas

▲ **Pré-vestibular:** Criar cursos preparatórios para Vestibular.

▲ **Educação Especial:** Expandir os programas, incluindo atendimento a alunos superdotados; Criar Centros Estaduais de Apoio Pedagógico.

▲ **Capacitação:** Ampliar vagas do

PDE, com seleção anual e aproveitamento de título de Mestre e Doutor; Articular atividades de capacitação com produção didático-pedagógica do professor e avanços na carreira; Estender capacitação aos professores municipais, aliada ao uso de tecnologias educacionais; Ampliar programas de capacitação para os funcionários Técnico-Administrativos e Agentes de Apoio.

▲ **Plano Estadual de Educação e Lei do Sistema:** Finalização das propostas, em articulação com a Sociedade.

▲ **Inclusão Digital:** Com municípios e IES, realizar capacitação dos professores da rede estadual e das redes municipais de Educação Infantil e de 1ª a 5ª séries, utilizando os Laboratórios de Informática e a TV Paulo Freire; Todas as salas de aula com TV e DVD; investir no acesso digital.

▲ **Portal Dia-a-dia Educação:** Ampliar, para conteúdos de 1ª a 5ª séries.

▲ **Atividades Integradoras:** Manter o Fera, o Com Ciência e os Jogos Estudantis, ampliando para escolas e municípios, via parceria com Prefeituras; Implantar o Paraná Campeão com treinamento especializado para atletas de alto rendimento; Quadras esportivas cobertas.

▲ **Material didático:** Livros Didáticos Públicos das disciplinas para alunos da Educação Básica; Produção de material de apoio aos professores e estudantes com necessidades especiais, alunos de EJA, escolas Itinerantes, Ilhas e Quilombolas.

▲ **Patrulha Escolar Comunitária:** Estender a Patrulha aos municípios.

▲ **Casa do Zelador:** investir em Casas de Zelador.

▲ **Bibliotecas Escolares:** Ampliar acervo bibliográfico e criar acervo de música e obras de arte.

Requião

Aprovado projeto que beneficia readaptados

A Assembléia Legislativa aprovou o Projeto de Lei 331/06 que garante aos professores readaptados a manutenção dos seus direitos. Readaptados são os trabalhadores que necessitam mudar de função por motivo de doença.

Para os professores, a readaptação significava a perda de direitos como a aposentadoria especial. Se o docente tinha aulas extraordinárias, deixava de recebê-las. Com a aprovação do projeto o professor não tem sua vida funcional alterada. Aque-

les que já estavam afastados das salas de aula podem recuperar seus direitos.

Vários motivos podem forçar a readaptação. A exigência da voz causa em muitos professores problemas como calo nas cordas vocais. O esforço repetitivo por escrever no quadro pode desenvolver bursite, entre outros exemplos.

O projeto proposto pela APP-Sindicato foi apresentado pelo deputado Hermas Brandão (PSDB), quando presidia a Assembléia Legislativa. Agora vai

para a sanção do próprio Brandão, governador em exercício.

Fórum da Escola Pública

O Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública realiza sessão especial em 20 de outubro, às 18h30, no anif. 100 da reitoria da UFPR. O tema será Plano Municipal de Educação. As debatedoras serão as professoras Maria Dativa de Salles Gonçalves e Tais Moura Tavares.

Professores de Ortigueira estão perto de conquistar plano de carreira

A Secretaria de Municipais da APP-Sindicato continua a avançar na organização dos trabalhadores em educação pública de municípios onde não existem entidades representativas dos educadores. O mais recente avanço foi a entrega da proposta de Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos professores de Ortigueira à Câmara de Vereadores.

Os trabalhos para elaborar o plano de carreira começaram em setembro de 2002. Um grupo de professores do município procurou a APP-Sindicato para se sindicalizar. A partir disto, os educadores começaram a se organizar. Foi eleita comissão de negociação e de representantes. Entre os itens da pauta de reivindicações foi priorizado o plano de carreira dos professores. A proposta foi apreciada em



O dirigente da APP Edilson de Paula reunido com professores em Ortigueira

assembléia com mais de 400 pessoas. Tão logo foi aprovada, tiveram início as negociações com a Prefeitura Municipal, que construíram um projeto.

Se o plano não é exatamente o que sonham os professores, ele representa enorme avanço para

a categoria. Ele mostrou que é possível uma relação democrática entre os professores e o poder executivo de Ortigueira.

Para valer, o plano de carreira depende agora da Câmara de Vereadores e da sanção do prefeito.

Acaba perseguição contra dirigentes sindicais

O governador em exercício Hermas Brandão assinou dia 4 de outubro despacho suspendendo o corte de liberações dos oito dirigentes da APP-Sindicato e os processos administrativos contra lideranças da categoria.

Este foi um dos compromissos assumidos por Brandão na audiência realizada à tarde do mesmo dia com dirigentes da APP-Sindicato, do Fórum

dos Servidores Públicos e o deputado estadual reeleito Tadeu Veneri, do PT.

Os sindicalistas também solicitaram ao governador a sanção do projeto de Lei 358/06. Este projeto altera outro, de 1994, que limitava a liberação de dirigente sindical por no máximo dois mandatos. Desta forma fica garantida a autonomia dos sindicatos dos servidores públicos do Estado do Pa-

raná.

O autor do projeto foi o próprio deputado Tadeu Veneri. A sanção ocorreu alguns dias depois.

Em julho deste ano sete diretores da APP-Sindicato retornaram as atividades em salas de aula. Nesse período eles se desdobravam com até 40 horas-aula semanais e mais o trabalho para atender a categoria em suas demandas sindicais.

Aposentados realizam encontros regionais

A Secretaria Estadual de Aposentados da APP-Sindicato organizou em setembro encontros regionais para debater a situação desse segmento da categoria.

Foram realizados cinco encontros sediados nos Núcleos Sindicais de Maringá, Cianorte, Mandaguari, Araçongas e Londrina.

Até o final do ano outros encontros serão feitos pela secretaria nas sedes dos Núcleos Sindicais.

Curitiba sedia encontro de aposentados

A secretária estadual de Aposentados da APP-Sindicato, Sabina da Silva Turbay, participou em Brasília no final de agosto da reunião do Coletivo Nacional de Aposentados da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores Aposentados).

Em novembro a cidade de Curitiba sedia o 4º Encontro de Trabalhadores em Educação Aposentados das regiões Sul e Sudeste da CNTE. A atividade ocorrerá de 8 a 11 de novembro.

Estado realiza concurso para agentes de apoio

Mais de 95 mil candidatos participaram do concurso público feito pelo Estado do Paraná para contratar funcionários de escola, no cargo de agente de apoio, pelo regime do Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE). Os candidatos concorreram a 3.282 vagas.

As vagas ofertadas são para as funções de motorista, auxiliar de manutenção, auxiliar operacional, auxiliar administrativo e auxiliar de manejo e meio

ambiente.

As provas foram realizadas em 18 cidades. Os candidatos responderam questões de língua portuguesa, matemática e conhecimentos específicos.

Os candidatos com experiência na função entregaram documentos para o quesito da prova de títulos.

Quem for aprovado vai receber inicialmente R\$ 580 e terá jornada semanal de trabalho de 40 horas.

Cineclube e NS de Cascavel promovem 'cinema'

O Cineclube Araguaia promove, em parceria com o Núcleo Sindical de Cascavel, sessões gratuitas de cinema, todas as sextas-feiras, às 19 horas, na sala da Biblioteca Pública de Cascavel.

O objetivo do projeto é socializar a sétima arte para todas as pessoas que gostam de bons filmes, mas nem sempre dispõem de dinheiro para ir ao cinema.

Programação

20 de outubro

Curta metragem: O capital e a religião.

Longa metragem "Adeus Lênin", de Wolfgang Becker (Alemanha)

27 de outubro

Curta metragem: Curtas nós dos cinema

Longa metragem: Lamarca, de Sérgio Rezende (Brasil)

Colégio Victor do Amaral: cinquentão com muita energia



O Colégio Estadual Victor do Amaral completou 50 anos no dia 10 de outubro, no bairro Boqueirão.

Surgiu em 1956, no final da rua Marechal Floriano, para ser escola de filhos de chacareiros e moradores que começavam a ser instalar no local. Nascia como Ginásio Estadual Professor Victor do Amaral. Tinha 10

salas de aula, 400 alunos, direção de Lisímaco Cid Bastos.

Aprendia-se Latim, Francês, executava-se trabalhos de marcenaria, de tipografia e de corte e costura. Meninos e meninas separados!

Hoje o colégio é dirigido pelo professor Maurício Rodrigues. Tem 103 educadores, dois mil alunos em 51 turmas.

JANTAR DANÇANTE

Para comemorar os Dias do Servidor Público e do Professor, o Núcleo Sindical de Londrina promove jantar dançante no dia 28, às 21h, na AAB de Londrina. Convites a R\$ 15 na sede do Núcleo Sindical ou com representante da escola. Informações (43) 3323-2662.

SEMINÁRIO AFRO

O Núcleo Sindical de Francisco Beltrão promove no dia 27 o III Seminário Cultural e História Afro-brasileiras. O objetivo é socializar o conteúdo do Curso de Extensão da UFPR. O seminário começa às 8h30, à rua Pernambuco, 111, Francisco Beltrão.